

Dízimo, expressão de Fé ao Cristo.

“Onde Deus está presente, existe vida em abundância, manifestada na pobreza, no acolhimento e na partilha”. Ao realizar tal afirmação voltamos nosso olhar para contemplar a expressão do Cristo, que é o Amor pleno, materializado na Partilha.

Quando optamos por este Amor, temos que ter a clareza que o mesmo tem na sua essência o ardor missionário, ou seja, ele é exigente de uma Fé, transformada em obra de partilha que se coloca em ação, em atividade, esta afirmação encontra-se no evangelho narrado por Mateus 8,19-20.

Ao fazer a opção pelo Cristo, assumimos as condições das suas características, desta forma, somos chamados cristãos, e assim somos convocados a viver o Amor, o Acolhimento e a Partilha.

Diante desta convocação cristã, onde o próprio Cristo nos diz na passagem acima citada “As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”, podemos nós Cristãos descansar nossa cabeça? Já que a inquietação do Cristo não passa somente pela falta do espaço físico para repouso e sim pela preocupação com o povo que sofre a dor da ausência dos bens necessários para sobrevivência, da violência, do não acesso as políticas publicas como saúde, educação, habitação. Destacamos ainda o desafio enfrentado pela igreja missionária e evangelizadora no mundo.

Enfim, com a Partilha por meio do Dízimo, oportunizamos minimizar, as Dores do povo de Deus.